

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	7
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	15
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	54
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	55
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	56
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	57

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.309
Preferenciais	2.546
Total	3.855
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	215.273	212.483
1.01	Ativo Circulante	96.289	91.483
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.946	6.819
1.01.03	Contas a Receber	57.555	47.978
1.01.03.01	Clientes	57.555	47.978
1.01.04	Estoques	33.826	31.857
1.01.06	Tributos a Recuperar	413	583
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	413	583
1.01.07	Despesas Antecipadas	807	1.430
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.742	2.816
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	1.742	2.816
1.02	Ativo Não Circulante	118.984	121.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	52.346	50.109
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	42.742	43.011
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	42.742	43.011
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	9.604	7.098
1.02.01.10.03	Demais contas a receber	237	505
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	9.367	6.593
1.02.02	Investimentos	38.781	40.423
1.02.02.01	Participações Societárias	38.781	40.423
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	38.104	39.792
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	677	631
1.02.03	Imobilizado	27.233	29.801
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	27.233	29.801
1.02.04	Intangível	624	667
1.02.04.01	Intangíveis	624	667

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	215.273	212.483
2.01	Passivo Circulante	128.302	145.681
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.609	5.903
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.609	5.903
2.01.02	Fornecedores	11.039	10.837
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	11.039	10.837
2.01.03	Obrigações Fiscais	27.881	16.688
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	27.881	16.688
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	27.881	16.688
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	54.571	89.062
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	53.701	87.335
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	53.701	87.335
2.01.04.02	Debêntures	870	1.727
2.01.05	Outras Obrigações	26.202	23.191
2.01.05.02	Outros	26.202	23.191
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	26.202	23.191
2.02	Passivo Não Circulante	69.827	59.837
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.256	5.009
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.256	4.639
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	12.256	4.639
2.02.01.02	Debêntures	0	370
2.02.02	Outras Obrigações	7.655	12.223
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.741	1.519
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	1.741	1.519
2.02.02.02	Outros	5.914	10.704
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições	5.914	10.704
2.02.04	Provisões	37.241	36.114
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.477	2.221
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.091	1.835
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	386	386
2.02.04.02	Outras Provisões	35.764	33.893
2.02.04.02.04	Provisão para Perdas em investimentos	35.764	33.893
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	12.675	6.491
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	12.675	6.491
2.02.05.01.01	Demais Contas a Pagar	12.675	6.491
2.03	Patrimônio Líquido	17.144	6.965
2.03.01	Capital Social Realizado	35.636	35.636
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-13.930	-26.146
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-4.562	-2.525

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	57.382	167.329	53.445	162.003
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-33.543	-96.686	-31.865	-96.444
3.03	Resultado Bruto	23.839	70.643	21.580	65.559
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.104	-52.093	-15.861	-50.513
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.299	-30.848	-11.422	-35.126
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.065	-15.531	-5.686	-16.884
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.615	10.011	3.076	9.693
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-834	-5.359	-734	-3.273
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.521	-10.366	-1.095	-4.923
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.735	18.550	5.719	15.046
3.06	Resultado Financeiro	-3.455	-6.334	-7.746	-20.862
3.06.01	Receitas Financeiras	2.240	19.573	-158	2.261
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.695	-25.907	-7.588	-23.123
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.280	12.216	-2.027	-5.816
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.280	12.216	-2.027	-5.816
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	5.280	12.216	-2.027	-5.816
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	4,03361	9,33231	0	0
3.99.01.02	PN	2,07394	4,79811	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	5.280	12.216	-2.027	-5.816
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-142	-2.037	-268	-1.092
4.02.01	Ajuste de conversão de moeda estrangeira	-142	-2.037	-268	-1.092
4.03	Resultado Abrangente do Período	5.138	10.179	-2.295	-6.908

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.141	4.912
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	27.844	10.213
6.01.01.01	(Prejuízo) lucro líquido do exercício	12.216	-5.816
6.01.01.02	Depreciação e amortização	4.661	4.084
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.366	4.923
6.01.01.04	(Reversão) provisão para contingências	-744	-511
6.01.01.05	PCLD	1.105	1.058
6.01.01.06	Provisão para estoques obsoletos	-929	-594
6.01.01.07	Juros s/empréstimos e financiamentos	14.902	7.214
6.01.01.08	Baixa de ativos imobilizados	335	104
6.01.01.09	Repactuação de empréstimos	-14.022	0
6.01.01.10	Outros	-46	-249
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-28.985	-5.301
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-10.682	-12.825
6.01.02.03	Tributos a recuperar	170	25
6.01.02.04	Estoques	-1.040	-6.295
6.01.02.05	Despesas pagas antecipadamente	623	-113
6.01.02.06	Demais contas a receber	1.342	244
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-2.774	-1.766
6.01.02.08	Partes relacionadas	491	-1.636
6.01.02.09	Obrigações trabalhistas e sociais	2.706	9.462
6.01.02.10	Fornecedores	202	-2.261
6.01.02.11	Obrigações fiscais	-4.954	5.464
6.01.02.13	Demais contas a pagar	-15.069	4.400
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-11.230	-4.084
6.02.01	Adições ao imobilizado e intangível	-2.386	-4.084
6.02.03	Adições ao investimento	-8.844	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	7.498	-6.470
6.03.01	Empréstimos e financiamentos captados	89.823	73.538
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-82.325	-80.008
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.873	-5.642
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.819	6.172
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.946	530

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	35.636	0	0	-26.146	-2.525	6.965
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	35.636	0	0	-26.146	-2.525	6.965
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.216	-2.037	10.179
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.216	0	12.216
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.037	-2.037
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	35.636	0	0	-13.930	-4.562	17.144

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	35.636	0	0	-70.920	-845	-36.129
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	35.636	0	0	-70.920	-845	-36.129
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.816	-1.092	-6.908
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.816	0	-5.816
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.092	-1.092
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.092	-1.092
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	35.636	0	0	-76.736	-1.937	-43.037

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	200.737	194.349
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	190.814	186.616
7.01.02	Outras Receitas	9.560	8.791
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	363	-1.058
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-96.972	-91.099
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-60.820	-56.140
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-36.152	-34.959
7.03	Valor Adicionado Bruto	103.765	103.250
7.04	Retenções	-4.661	-4.084
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.661	-4.084
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	99.104	99.166
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.207	-2.670
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-10.366	-4.923
7.06.02	Receitas Financeiras	19.573	2.253
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	108.311	96.496
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	108.311	96.496
7.08.01	Pessoal	41.678	49.038
7.08.01.01	Remuneração Direta	31.864	38.615
7.08.01.02	Benefícios	6.262	6.746
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.552	3.677
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	27.530	29.142
7.08.02.01	Federais	21.873	23.133
7.08.02.02	Estaduais	5.657	6.009
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	26.887	24.132
7.08.03.01	Juros	25.907	23.123
7.08.03.02	Aluguéis	980	1.009
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	12.216	-5.816
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	12.216	-5.816

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	211.315	221.653
1.01	Ativo Circulante	115.863	128.341
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.606	12.646
1.01.03	Contas a Receber	63.659	57.734
1.01.03.01	Clientes	63.659	57.734
1.01.04	Estoques	42.551	47.493
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.546	3.891
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.546	3.891
1.01.07	Despesas Antecipadas	949	1.547
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.552	5.030
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	2.552	5.030
1.02	Ativo Não Circulante	95.452	93.312
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	38.250	33.162
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	38.250	33.162
1.02.01.10.03	Demais contas a receber	28.883	26.568
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	9.367	6.594
1.02.02	Investimentos	677	631
1.02.02.01	Participações Societárias	677	631
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	677	631
1.02.03	Imobilizado	55.885	58.824
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	55.885	58.824
1.02.04	Intangível	640	695
1.02.04.01	Intangíveis	640	695

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	211.315	221.653
2.01	Passivo Circulante	141.099	169.236
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.919	6.843
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.919	6.843
2.01.02	Fornecedores	18.613	19.883
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	12.421	15.495
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	6.192	4.388
2.01.03	Obrigações Fiscais	31.319	19.993
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	31.319	19.993
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	31.319	19.993
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	55.505	99.248
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	54.635	97.521
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	53.134	86.070
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.501	11.451
2.01.04.02	Debêntures	870	1.727
2.01.05	Outras Obrigações	26.743	23.269
2.01.05.02	Outros	26.743	23.269
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	26.743	23.269
2.02	Passivo Não Circulante	53.309	45.698
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.823	6.274
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.823	5.904
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	12.823	5.904
2.02.01.02	Debêntures	0	370
2.02.02	Outras Obrigações	25.915	30.712
2.02.02.02	Outros	25.915	30.712
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições	25.915	30.712
2.02.04	Provisões	1.477	2.221
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.477	2.221
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.091	1.835
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	386	386
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	13.094	6.491
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	13.094	6.491
2.02.05.01.01	Demais Contas a Pagar	13.094	6.491
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	16.907	6.719
2.03.01	Capital Social Realizado	35.636	35.636
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-13.930	-26.146
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-4.562	-2.525
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-237	-246

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	64.002	187.828	65.606	201.737
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-38.027	-110.400	-40.110	-120.436
3.03	Resultado Bruto	25.975	77.428	25.496	81.301
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.071	-52.427	-17.425	-58.451
3.04.01	Despesas com Vendas	-11.641	-37.494	-13.605	-45.271
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.006	-19.153	-6.814	-20.271
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.610	10.146	4.309	11.190
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.034	-5.926	-1.315	-4.099
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.904	25.001	8.071	22.850
3.06	Resultado Financeiro	-5.627	-12.793	-10.004	-28.668
3.06.01	Receitas Financeiras	1.967	19.244	724	1.695
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.594	-32.037	-10.728	-30.363
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.277	12.208	-1.933	-5.818
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.277	12.208	-1.933	-5.818
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	5.277	12.208	-1.933	-5.818
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.280	12.216	-2.027	-5.816
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-3	-8	94	-2
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	4,03361	9,33231	0	0
3.99.01.02	PN	2,07384	4,79811	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	5.280	12.216	-2.027	-5.816
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-142	-2.037	-268	-1.092
4.02.01	Ajuste de conversão de moeda estrangeira	-142	-2.037	-268	-1.092
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	5.138	10.179	-2.295	-6.908
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.135	10.171	-2.201	-6.910
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3	8	-94	2

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-8.397	5.538
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	18.051	8.625
6.01.01.01	(Prejuízo) lucro líquido do exercício	12.216	-5.816
6.01.01.02	Depreciação e amortização	5.229	4.662
6.01.01.03	(Reversão) provisão para contingência	-744	-511
6.01.01.04	PCLD	686	1.561
6.01.01.05	Provisão para estoques obsoletos	-1.544	-592
6.01.01.07	Juros de empréstimos e financiamentos	15.941	9.260
6.01.01.08	Baixa de ativo imobilizado	335	310
6.01.01.09	Repactuação de empréstimos	-14.022	0
6.01.01.10	Resultado de outros investimentos	-46	-249
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-26.448	-3.087
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-10.430	-16.297
6.01.02.03	Tributos a recuperar	210	-421
6.01.02.04	Estoques	201	-1.355
6.01.02.05	Despesas pagas antecipadamente	634	-224
6.01.02.06	Demais contas a receber	-273	-1.166
6.01.02.07	Depósitos Judiciais	-2.773	-1.431
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	2.210	9.775
6.01.02.09	Fornecedores	2.646	-1.562
6.01.02.10	Obrigações fiscais	-4.681	4.420
6.01.02.11	Demais contas a pagar	-14.192	5.174
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.398	-4.558
6.02.01	Adição ao imobilizado e intangível	-2.398	-4.558
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	632	-9.840
6.03.01	Empréstimos e financiamentos captados	89.823	76.197
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-89.200	-86.034
6.03.03	Participação de acionistas não controladores	9	-3
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	1.123	547
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-9.040	-8.313
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	12.646	10.761
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.606	2.448

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	35.636	0	0	-26.146	-2.525	6.965	-246	6.719
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	35.636	0	0	-26.146	-2.525	6.965	-246	6.719
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.216	-2.037	10.179	9	10.188
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.216	0	12.216	0	12.216
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	-2.037	9	-2.028
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	35.636	0	0	-13.930	-4.562	17.144	-237	16.907

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	35.636	0	0	-70.920	-845	-36.129	-210	-36.339
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	35.636	0	0	-70.920	-845	-36.129	-210	-36.339
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.816	-1.092	-6.908	-3	-6.911
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.816	0	-5.816	0	-5.816
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.092	-1.092	-3	-1.095
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.092	-1.092	0	-1.092
5.05.02.06	Participações de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-3	-3
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	35.636	0	0	-76.736	-1.937	-43.037	-213	-43.250

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	222.551	236.229
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	212.292	227.828
7.01.02	Outras Receitas	9.560	9.962
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	699	-1.561
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-118.612	-125.695
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-74.534	-79.772
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-44.078	-45.923
7.03	Valor Adicionado Bruto	103.939	110.534
7.04	Retenções	-5.229	-4.662
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.229	-4.662
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	98.710	105.872
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	19.244	2.350
7.06.02	Receitas Financeiras	19.244	2.350
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	117.954	108.222
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	117.954	108.222
7.08.01	Pessoal	43.438	50.032
7.08.01.01	Remuneração Direta	33.624	39.609
7.08.01.02	Benefícios	6.262	6.746
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.552	3.677
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	28.976	31.381
7.08.02.01	Federais	23.319	25.372
7.08.02.02	Estaduais	5.657	6.009
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	33.324	32.627
7.08.03.01	Juros	32.037	31.386
7.08.03.02	Aluguéis	1.287	1.241
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	12.216	-5.818
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	12.208	-5.816
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	8	-2

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração 3T 2018



Comentário do Desempenho

PENALTY

CAMBUCI SA



São Paulo, 14 de novembro de 2018 – A CAMBUCI S.A. (BM&FBOVESPA: CAMB4), divulga hoje os resultados do 3º trimestre de 2018. As informações financeiras são apresentadas de forma consolidada e foram preparadas de acordo com as normas do IFRS – *International Financial Reporting Standards* e as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à Companhia.

1. Comentários da Administração

O terceiro trimestre de 2018 registrou um lucro líquido bem melhor quando comparado com o mesmo período de 2017! Este resultado positivo foi gerado principalmente pela redução nos gastos com as vendas e administração, refletindo assim, diretamente, os efeitos benéficos das ações gerenciais da administração da Companhia e, da mesma forma, o resultado do trimestre também registra uma melhoria significativa nas despesas financeiras, resultante das negociações do endividamento bancário e da redução do passivo tributário ocorridos nos últimos meses.

Em relação às nossas operações na Argentina, houve uma forte desvalorização cambial de sua moeda e uma elevação nas taxas de juros e inflação, e os reflexos desses contextos acabaram afetando diretamente os resultados da Companhia. No período, efetivamos a reestruturação da administração local e continuamos realizando ações mercadológicas com o objetivo de reduzir os níveis dos estoques naquela subsidiária. Desta forma, esperamos propiciar melhores condições de atuação naquele mercado, minimizando os efeitos econômicos negativos ora vivenciados, buscando com isso, evidentemente, reverter no médio prazo, os últimos resultados insatisfatórios lá gerados.

A Administração da Companhia continuará atuando em 2018 fortemente na constante busca de controlar e reduzir as despesas e os custos, na melhoria das condições de comercialização e no desenvolvimento de produtos sempre alinhados às expectativas dos consumidores, para assim gerar crescentes condições de preservar e ampliar os níveis das receitas e rentabilidade, mesmo considerando as ainda presentes oscilações e incertezas do cenário econômico nacional; seguimos focados em nosso propósito de especial atenção na gestão dos resultados com orientação rigorosa nos controles dos gastos e investimentos. Nos mantemos firmes no acompanhamento e com conservadorismo nos nossos planejamentos de vendas de produção, de rentabilidade e de geração de caixa. Continuamos atentos aos custos e as oportunidades de mercado; da mesma forma na redução dos custos financeiros, incluindo as tratativas para melhorias no perfil das dívidas bancárias em geral, buscando quando necessário captar recursos financeiros com estruturas mais alinhadas a essas estratégias e ao esperado melhor ambiente econômico nacional.



2. Destaques Operacionais e Financeiros

Indicadores de Resultados R\$ Milhões	3T18	3T17	3T18 vs 3T17	9M18	9M17	9M18 vs 9M17
Receita Líquida	64,0	65,6	-2,4%	187,8	201,7	-6,9%
Lucro Bruto	26,0	25,5	1,9%	77,4	81,3	-4,8%
Margem Bruta	40,6%	38,9%	4,4%	41,2%	40,3%	2,2%
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(17,6)	(20,4)	-13,7%	(56,7)	(65,6)	-13,6%
EBITDA	12,6	9,7	29,9%	30,1	27,6	9,1%
Margem EBITDA	19,7%	14,8%	33,1%	16,0%	13,7%	16,8%
EBITDA sem eventos não recorrentes	12,6	9,7	29,9%	30,1	27,6	9,1%
Margem EBITDA sem eventos não recorrentes	19,7%	14,8%	33,1%	16,0%	13,7%	16,8%
Lucro (Prejuízo)	5,3	(2,0)	-365,0%	12,2	(5,8)	-310,3%
Margem lucro (prejuízo) Líquida	8,3%	-3,0%	-376,7%	6,5%	-2,9%	-324,1%
Lucro (Prejuízo) Líquido sem eventos não recorrentes	5,0	(2,0)	-350,0%	9,4	(5,8)	-262,1%
Margem Líquida	7,8%	-3,0%	-360,0%	5,0%	-2,9%	-272,4%
Nº de ações em circulação (milhões)	3,86	3,86		3,86	3,86	
Lucro por ação (R\$ / ação)	1,4	(0,5)		3,2	(1,5)	

Nota: O cálculo do lucro por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes, menos ações em tesouraria).

- A Receita Líquida consolidada do 3T18 foi de R\$ 64,0MM, redução de -2,4% comparada ao 3T17.
- O Lucro Bruto do 3T18 foi de R\$ 26,0MM com margem bruta de 40,6%, aumento de 1,9% comparada a do 3T17 e melhora na margem de 4,4% no 3T18.
- As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas reduziram -13,7% comparado ao 3T17.
- O EBITDA do 3T18 foi de R\$ 12,6MM, aumento de 29,9% comparado ao 3T17.
- A Margem EBITDA no trimestre foi de 19,7%, aumento de 33,1% comparada com o mesmo período de 2017.
- O Lucro Líquido do trimestre fechou positivo com R\$ 5,3MM, com uma melhora de 365,0%, se comparado ao mesmo período do ano anterior. O lucro líquido sem os eventos não recorrentes foi de R\$ 5,0MM no trimestre, aumento de 350,0% comparado com o 3T17. A melhora expressiva no resultado líquido se deve majoritariamente ao controle rigoroso das despesas com vendas, gerais e administrativas e a redução das despesas financeiras, frutos da reestruturação operacional e das renegociações do endividamento bancário e tributário já realizados.



3. Desempenho Financeiro

3.1 Receita Líquida

Receita Operacional Líquida R\$ Milhões	3T18	3T17	3T18 vs 3T17	9M18	9M17	9M18 vs 9M17
Brasil	56,4	53,1	6,2%	161,7	160,3	0,9%
Argentina	7,1	11,5	-38,3%	24,6	38,7	-36,4%
Outras	0,5	1,0	-50,0%	1,5	2,7	-44,4%
TOTAL	64,0	65,6	-2,4%	187,8	201,7	-6,9%

Registramos uma redução da Receita líquida no trimestre de -2,4%, sendo que no Brasil houve um aumento de 6,2%, porém na Argentina houve uma redução de -38,3% em relação ao mesmo período do ano anterior,

3.2 Lucro Bruto

Lucro Bruto R\$ Milhões	3T18	3T17	3T18 vs 3T17	9M18	9M17	9M18 vs 9M17
Receita Líquida	64,0	65,6	-2,4%	187,8	201,7	-6,9%
Custo dos Produtos Vendidos	(38,0)	(40,1)	-5,2%	(110,4)	(120,4)	-8,3%
Lucro Bruto	26,0	25,5	1,9%	77,4	81,3	-4,8%
% da receita líquida	40,6%	38,9%	4,4%	41,2%	40,3%	2,2%

O Lucro Bruto do 3T18 foi de R\$ 26,0MM com Margem Bruta de 40,6%. No Brasil teve um crescimento do lucro bruto de 9,3% no trimestre e 6,8% no acumulado, comparado com o mesmo período de 2017. A Argentina teve uma redução significativa no lucro bruto e na margem, em função da economia atual, onde houve uma forte desvalorização cambial de sua moeda, forte elevação nas taxas de juros e inflação, que afetou o consumo no País.

3.3 Despesas com Vendas, G&A e Outras Receitas (Despesas)

a) Despesas com Vendas

Despesas com Vendas R\$ Milhões	3T18	3T17	3T18 vs 3T17	9M18	9M17	9M18 vs 9M17
Despesas com vendas	(11,6)	(13,6)	-14,7%	(37,5)	(45,3)	-17,2%
% da receita líquida	-18,1%	-20,7%	-12,6%	-20,0%	-22,5%	-11,1%

No 3T18 houve um redução de -14,7% comparado com 3T17.

b) Despesas Gerais e Administrativas

Despesas Gerais e Administrativas R\$ Milhões	3T18	3T17	3T18 vs 3T17	9M18	9M17	9M18 vs 9M17
Despesas Gerais e Administrativas	(6,0)	(6,8)	-11,8%	(19,2)	(20,3)	-5,4%
% da receita líquida	-9,4%	-10,4%	-9,6%	-10,2%	-10,1%	1,0%

No trimestre houve uma redução de -11,8% comparado ao mesmo período do ano anterior, sendo que as despesas fixas estão rigorosamente controladas.



c) Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

Outras receitas (despesas) operacionais líquidas R\$ Milhões	3T18	3T17	3T18 vs 3T17	9M18	9M17	9M18 vs 9M17
Outras receitas (despesas) líquidas	2,6	2,9	-10,3%	4,2	7,2	-41,7%
% da receita líquida	4,1%	4,4%	-6,8%	2,2%	3,6%	-38,9%

No trimestre houve uma redução de 10,3% comparada ao mesmo período do ano anterior.

3.4 Resultado Financeiro

Resultado Financeiro R\$ Milhões	3T18	3T17	3T18 vs 3T17	9M18	9M17	9M18 vs 9M17
Receitas Financeiras	1,5	0,4	275,0%	17,3	1,1	1472,7%
Juros e atualização monetária	0,4	0,3	33,3%	1,1	1,0	10,0%
Repactuação de Empréstimos Bancários	0,3	-	100,0%	14,0	-	100,0%
Outras receitas	0,8	0,1	700,0%	2,2	0,1	2100,0%
Despesas Financeiras	(6,1)	(9,8)	-37,8%	(29,2)	(28,9)	1,0%
Juros s/empréstimos e financiamentos	(4,5)	(7,6)	-40,8%	(13,8)	(19,4)	-28,9%
Juros sobre fornecedores e impostos	(1,1)	(2,0)	-45,0%	(14,2)	(6,5)	118,5%
Outras despesas	(0,5)	(0,2)	150,0%	(1,2)	(3,0)	-60,0%
Variação cambial líquida	(1,0)	(0,6)	66,7%	(0,9)	(0,9)	0,0%
Resultado Financeiro Líquido	(5,6)	(10,0)	-44,0%	(12,8)	(28,7)	-55,4%
(-) Eventos não recorrentes						
Repactuação de Empréstimos Bancários	(0,3)	-		(14,0)	-	
Juros sobre fornecedores e impostos	-	-		11,2	-	
Resultado Financeiro Líquido sem eventos não recorrentes	(5,9)	(10,0)	-41,0%	(15,6)	(28,7)	-45,6%

Especialmente em razão dos efeitos positivos relacionados aos custos financeiros incidentes e apropriados anteriormente, sobre os débitos com tributos que foram regularizados com o PERT e, destaque-se também, pelos resultados positivos obtidos nas renegociações bancárias, o conjunto do Resultado Financeiro Líquido apresentou ganhos de 44,0% no 3T18 comparado ao 3T17.

3.5 EBITDA

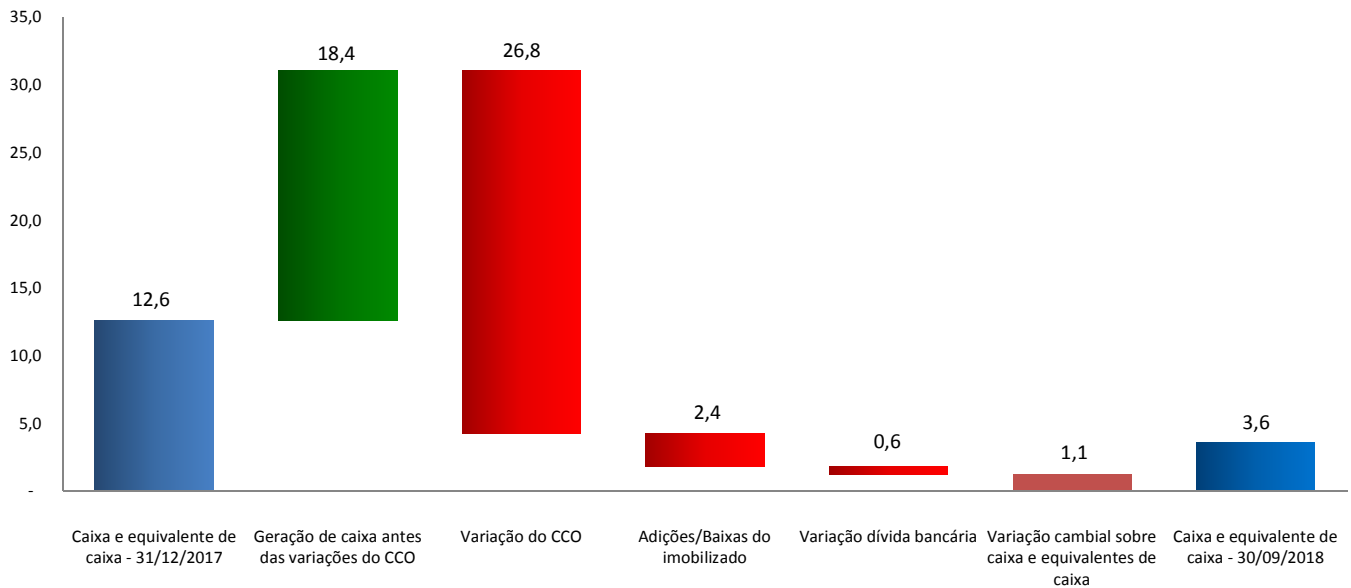
Ebitda R\$ Milhões	3T18	3T17	3T18 vs 3T17	9M18	9M17	9M18 vs 9M17
Lucro (Prejuízo) líquido	5,3	(2,0)	-365,0%	12,2	(5,8)	-310,3%
(+) Depreciações e amortizações	1,7	1,6	6,3%	5,1	4,7	8,5%
(+/-) Resultado financeiro	5,6	10,0	-44,0%	12,8	28,7	-55,4%
(+/-) Atribuível aos acionistas não controladores	-	0,1	-100,0%	-	-	-
(+/-) IR / CSLL	-	-	-	-	-	-
EBITDA	12,6	9,7	29,9%	30,1	27,6	9,1%
Eventos não recorrentes	-	-	-	-	-	-
EBITDA sem eventos não recorrentes	12,6	9,7	29,9%	30,1	27,6	9,1%
Receita líquida	64,0	65,6	-2,4%	187,8	201,7	-6,9%
Margem EBITDA	19,7%	14,8%	33,1%	16,0%	13,7%	16,8%

No 3T18 o EBITDA foi de 12,6MM, aumento de 29,9% comparado com o mesmo período de 2017, com margens de 19,7% no 3T18.



3.6 Fluxo de Caixa

No trimestre fechamos com o saldo de caixa em R\$ 3,6 MM, contra R\$ 12,6 MM em 31 de dezembro de 2017.



3.7 Dívida Líquida

Dívida líquida R\$ Milhões	30/09/2018	30/09/2017	Variação	30/09/2018	31/12/2017	Variação
(-) Empréstimos, financiamentos e Debêntures	68,3	134,7	-49,3%	68,3	105,5	-35,3%
Curto Prazo	55,5	128,6	(0,6)	55,5	99,2	(0,4)
Longo Prazo	12,8	6,1	1,1	12,8	6,3	1,0
(+) Caixa e equivalentes de caixa	3,6	2,4	50,0%	3,6	12,6	-71,4%
Curto Prazo	3,6	2,4	0,5	3,6	12,6	(0,7)
Caixa (Dívida) Líquido(a)	(64,7)	(132,3)	-51,1%	(64,7)	(92,9)	-30,4%

A Companhia encerrou o trimestre com uma dívida líquida de -R\$ 64,7MM, com importante redução de -30,4% comparada com a situação do 31/12/2017.

Durante o segundo semestre de 2018, continuaremos trabalhando fortemente na estruturação das operações para alongar o prazo do endividamento bancário, bem como, visando a redução das mesmas e dos respectivos custos das dívidas.

3.8 Resultado Líquido

Resultado Líquido R\$ Milhões	3T18	3T17	3T18 vs 3T17	9M18	9M17	9M18 vs 9M17
Lucro (prejuízo)	5,3	(2,0)	-365,0%	12,2	(5,8)	-310,3%
Margem líquida	8,3%	-3,0%	-376,7%	6,5%	-2,9%	-324,1%
Eventos não recorrentes	(0,3)	-	-	(2,8)	-	-
Lucro (prejuízo) sem eventos não recorrentes	5,0	(2,0)	-350,0%	9,4	(5,8)	-262,1%
Margem líquida sem eventos não recorrentes	7,8%	-3,0%	-360,0%	5,0%	-2,9%	-272,4%

O resultado líquido do trimestre, comparado com o mesmo período de 2017, apresenta aumento nominal de R\$ 7,3MM. Considerando os eventos não recorrentes, que refere-se ao ganho na repactuação de empréstimos, o resultado do 3T18 teve um aumento nominal de R\$ 7,0MM comparado com 3T17. O resultado acumulado sem os eventos não recorrentes está melhor em 272,4% comparado com o mesmo período de 2017.

Comentário do Desempenho

PENALTY

CAMBUCI SA



O aumento nominal é resultante do controle rigoroso das despesas com vendas, gerais e administrativas e pela redução dos custos das dívidas financeiras e fiscais, frutos da reestruturação operacional, programa de regularização tributária e renegociação do endividamento bancário que a Administração da Companhia vem e continua incisivamente realizando.

4. Balanço Patrimonial - Consolidado IFRS

Balanço Patrimonial – Consolidado IFRS R\$ Milhões	30/09/2018	30/09/2017	31/12/2017
Ativo Total	211,4	230,9	221,7
Ativo Circulante	115,9	141,3	128,4
Caixa e equivalentes de caixa	3,6	2,4	12,6
Contas a receber	63,7	69,7	57,7
Estoques	42,6	57,4	47,5
Tributos a recuperar	2,5	5,6	3,9
Despesas pagas antecipadamente	0,9	1,5	1,5
Demais contas a receber	2,6	4,7	5,2
Ativo Não Circulante	95,5	89,6	93,3
Depósitos judiciais	9,4	6,0	6,6
Demais contas a receber	28,9	23,0	26,6
Outros investimentos	0,7	0,3	0,6
Imobilizado	55,9	59,6	58,8
Intangível	0,6	0,7	0,7
Passivo Total	211,4	230,9	221,7
Passivo Circulante	141,2	237,9	169,2
Fornecedores	18,6	26,6	19,9
Empréstimos e financiamentos	54,6	127,0	97,5
Debêntures	0,9	1,6	1,7
Obrigações sociais e trabalhistas	8,9	36,7	6,8
Obrigações fiscais	31,3	36,5	20,0
Demais contas a pagar	26,9	9,5	23,3
Passivo Não Circulante	53,3	36,2	45,7
Empréstimos e financiamentos	12,8	5,4	5,9
Debêntures	-	0,7	0,4
Obrigações fiscais	25,9	21,5	30,7
Provisão para contingências	1,5	2,0	2,2
Demais contas a pagar	13,1	6,6	6,5
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	16,9	(43,2)	6,8
Capital social	35,6	35,6	35,6
Ajustes acumulados de conversão	(4,6)	(1,9)	(2,5)
Prejuízos acumulados	(13,9)	(76,7)	(26,1)
Participação acionistas não controladores	(0,2)	(0,2)	(0,2)



5. Governança Corporativa

A Companhia adota postura ética, responsável e transparente na condução de seus negócios e busca aperfeiçoar constantemente seus padrões de Governança Corporativa, de acordo com as melhores práticas do mercado, tendo como principal objetivo preservar os direitos dos seus acionistas, por meio de um tratamento equitativo, claro e aberto.

As boas práticas de Governança Corporativa convertem princípios em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de aperfeiçoar e preservar o valor da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para sua longevidade.

6. Serviços Prestados pelos Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, a Companhia declara que não contratou outros serviços da SAX Auditores Independentes, além daqueles relacionados à auditoria externa, durante o trimestre encerrado em 30 de setembro de 2018.

A Companhia adota como política atender as regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes. As informações contábeis da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS— *International Financial Reporting Standards* e são parte das demonstrações contábeis auditadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de trabalho por parte dos auditores independentes.

7. Declaração da Diretoria

Em conformidade às disposições constantes no artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM 480/09, declaramos que a Diretoria revisou, discutiu e concordou com as demonstrações contábeis da Cambuci S.A. e com o relatório de revisão dos auditores independentes para o trimestre findo em 30 de setembro de 2018.

Notas Explicativas

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos as notas explicativas que integram o conjunto das demonstrações contábeis intermediárias da Cambuci S.A., distribuídas da seguinte forma:

1. Contexto operacional
2. Relação de entidades controladas e consolidadas
3. Declaração da administração e base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis intermediárias
4. Novas normas, alterações e interpretações de normas
5. Demonstrações contábeis consolidadas
6. Resumo das principais políticas contábeis
7. Política de gestão de risco
8. Caixa e equivalentes de caixa
9. Contas a receber
10. Estoques
11. Partes relacionadas
12. Tributos a recuperar
13. Despesas pagas antecipadamente
14. Demais contas a receber
15. Investimentos
16. Imobilizado
17. Intangível
18. Fornecedores
19. Empréstimos e financiamentos
20. Debêntures
21. Obrigações sociais e trabalhistas
22. Obrigações fiscais
23. Demais contas a pagar
24. Provisões para contingências
25. Patrimônio líquido
26. Instrumentos financeiros
27. Receita operacional líquida
28. Incentivos fiscais – Subvenção para investimentos
29. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas
30. Receitas financeiras e despesas financeiras
31. Despesas por natureza
32. Informações por segmento
33. Benefícios a empregados – Plano de opções
34. Cobertura de seguros

Notas Explicativas

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cambuci S.A. (“Cambuci” ou “Companhia”) é uma Companhia por ações de capital aberto, com sede na Cidade de São Paulo - SP, registrada na Bolsa de Valores de São Paulo – BMF&BOVESPA com o código de negociação “CAMB4”.

A Companhia tem como objetivo social a industrialização, comercialização, importação, exportação e representação de artigos esportivos e produtos em geral destinados a prática de esportes e atividades recreativas, tais como fios, tecidos, armarinhos, artigos de vestuário, bolsas, chapéus, calçados e acessórios de qualquer espécie, assim como a prestação de serviços de beneficiamento, marcação, estamparia, colagem, tinturaria e bordados, por conta própria ou de terceiros, consultoria e assessoria administrativa, além da participação em outras Companhias como sócia ou acionista.

A Companhia possui plantas industriais nas cidades de Itabuna e Itajuípe, ambas no Estado da Bahia, e em Bayeux no Estado da Paraíba.

Para o desenvolvimento de suas atividades comerciais no exterior, a Companhia, através de suas controladas, atua na Argentina e Uruguai. As unidades da Espanha, Paraguai e Chile estão com suas atividades paralisadas.

Em 30 de setembro de 2018, de forma consolidada, a Companhia e suas controladas, apresentam passivo circulante em excesso ao ativo circulante, no montante de R\$ 25.236 (R\$ 40.895 em 31 de dezembro de 2017), principalmente pelos seus empréstimos, financiamentos e obrigações tributárias de curto prazo e um patrimônio líquido em R\$ 16.907 (R\$ 6.719 em 31 de dezembro de 2017).

A Administração da Companhia continua atuando fortemente na constante busca de controlar e reduzir as despesas e os custos, na melhoria das condições de comercialização, no desenvolvimento de produtos cada vez mais alinhados às expectativas dos consumidores para assim preservar os níveis de receita; atuamos com ênfase especial no aprimoramento operacional produtivo e visando a melhoria das margens operacionais, agindo neste sentido desde a elaboração de um orçamento com orientação rigorosa nos controles dos gastos operacionais. Cremos que obtivemos importante êxito nessas ações e isso poderá ser comprovado pelos resultados proporcionados, com maiores detalhamentos dos efeitos nos demonstrativos contábeis ora divulgados.

2. RELAÇÃO DE ENTIDADES CONTROLADAS E CONSOLIDADAS

A Companhia não adquiriu empresa ou negócio no período findo em 30 de setembro de 2018.

As informações consolidadas abrangem as informações da Companhia e suas controladas, nas quais mantém controle acionário ou controle das atividades, direta ou indiretamente, conforme nota explicativa 5.

3. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

3.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), em vigor em 30 de setembro de 2018.

As demonstrações contábeis intermediárias da Companhia estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. Em resumo, sugere uma divulgação à luz da relevância da informação, considerando características qualitativas, quantitativas e os riscos para a entidade.

Notas Explicativas

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais ("R\$"), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Os itens divulgados em Reais estão informados quando aplicáveis.

Não há em 30 de setembro de 2018 ativos não circulantes mantidos para venda ou operações descontinuadas.

A emissão das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 12 de novembro de 2018.

3.2 Moeda funcional e apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de apresentação das demonstrações contábeis das controladas. As demonstrações contábeis de cada controlada, que também são aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade.

Para as controladas localizadas no exterior, os seus ativos e passivos monetários são convertidos de sua moeda funcional para Reais, utilizando a taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e as respectivas contas de receitas e despesas são apuradas pelas taxas médias mensais dos períodos. Já os ativos e passivos não monetários, são convertidos de sua moeda funcional para Reais pela taxa de câmbio da data da transação contábil (taxa histórica).

Os ganhos e perdas resultantes da variação cambial apurada sobre os investimentos em controladas no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e os ganhos e perdas resultantes da variação cambial apurada no processo de consolidação das demonstrações contábeis da Companhia (*Cumulative Translation Adjustment* ("CTA")), são reconhecidos na rubrica de outros resultados abrangentes no patrimônio líquido.

3.3 Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das demonstrações contábeis da Controladora e Consolidada é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação dessas demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As demonstrações contábeis da Controladora e Consolidada incluem, portanto, estimativas referentes principalmente à seleção da vida útil do ativo imobilizado Nota 16.2, provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas Nota 24, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) e outras similares Nota 26.

O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

3.4 Base de mensuração

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico com base de valor e ajustado, quando requerido, para refletir o valor justo de certos ativos e passivos.

4. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

A seguir apresentam-se as normas que serão efetivas a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2019:

- IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil - com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui a IAS 17 – Operações de Arrendamento Mercantil e correspondentes interpretações.

Notas Explicativas

O IASB emitiu a IFRS 16, com vigência a partir dos períodos anuais iniciados em/ou a partir de 1º de janeiro de 2019, com adoção antecipada permitida.

Considerando as atuais operações da Companhia e de suas controladas, a Administração não espera que estas alterações produzam efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras a partir de sua adoção.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

5. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, conforme demonstrado a seguir:

	Participação no capital total - %		
	Sede (País)	30/09/2018	31/12/2017
Controladas Diretas			
Cambuci Importadora Ltda.	Brasil	99,99	99,99
Era Sports Ltda.	Brasil	99,99	99,99
Impar Paraguay S/A	Paraguai	96,70	96,70
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	Brasil	98,00	98,00
Cambuci Trust S/A	Brasil	100,00	100,00
Latinline S/A	Uruguai	100,00	100,00
Penalty Argentina S/A	Argentina	95,00	95,00
Penalty Chile S/A	Chile	100,00	100,00
Penalty Ibéria S.L	Espanha	100,00	100,00

- (i) Cambuci Importadora Ltda., (“Cambuci Importadora”) sediada no Espírito Santo para importações de produtos para industrialização. Está ativa, mas sem movimento. A Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda. (“Impar Sports”), sediada na cidade de São Roque, tem como finalidade a comercialização no atacado de artigos do vestuário e complementos. A Era Sports Ltda. (“Era Sports”), sediada na cidade de São Roque, tem como finalidade a compra, venda e comercialização de ativos, bem como participação em empresas não financeiras. A Cambuci Trust S/A (“Cambuci Trust”), sediada na cidade de São Roque, tem como finalidade a compra, venda ou locação de imóveis próprios, bem como participação societária em outras empresas.
- (ii) Impar Paraguay, sediada na Cidade de Hernandarias no Paraguai, cuja moeda funcional é o Guaraní, tem como objeto a produção, comercialização, importação e exportação de produtos esportivos.
- (iii) Penalty Argentina S/A (“Penalty Argentina”), sediada na Cidade de Buenos Aires na Argentina, cuja moeda funcional é o Peso Argentino; tem como objeto a comercialização, importação e exportação de artigos esportivos.
- (iv) Penalty Chile S/A (“Penalty Chile”), sediada na Cidade de Santiago no Chile, cuja moeda funcional é o Peso Chileno; tem como objeto a comercialização e importação de artigos esportivos.
- (v) Penalty Ibéria S.L. (“Penalty Ibéria”), sediada na Espanha, cuja moeda funcional é o Euro; tem como finalidade a comercialização e importação de artigos esportivos.
- (vi) Latinline Trade S/A (“Latinline”), é uma sociedade constituída na Republica Oriental do Uruguai, cujo objeto é o desenvolvimento de atividades comerciais de vendas ao mercado asiático, através da cobrança de royalties.

Os períodos contábeis das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora. As práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas controladas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas nas informações do período encerrado em 30 de setembro de 2018.

Notas Explicativas

O processo de consolidação previsto nos pronunciamentos CPC 36 (R3) e IAS 27 corresponde à soma das contas patrimoniais e de resultado, complementado com as seguintes eliminações:

- a) As participações da Controladora no patrimônio líquido das controladas;
- b) Saldos de contas patrimoniais mantidos entre as empresas;
- c) Receitas e despesas decorrentes de operações comerciais e financeiras realizadas entre as empresas; e
- d) As parcelas do resultado do exercício e do ativo correspondentes aos ganhos e as perdas não realizados nas operações entre as empresas.

6. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis intermediárias aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações financeiras, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade de gerar lucros e fluxo de caixa.

7. POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCO

A Cambuci adota procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito em conformidade com a política financeira aprovada pelo Conselho de Administração. O objetivo da gestão de riscos é proteger o fluxo de caixa da Companhia e reduzir as ameaças ao financiamento do seu capital de giro operacional e de programas de investimento.

(i) Risco de mercado

A Administração da Cambuci elabora uma análise de sensibilidade e de cenários adversos possível e remoto para cada tipo de risco de mercado a que está exposta e está apresentada na Nota 26.3.

As exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados às variações cambiais e de taxas de juros, que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros, fluxos de caixa futuros e investimentos líquidos.

Para os instrumentos financeiros que estão reconhecidos pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, em determinadas operações poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente.

a) Exposição a riscos cambiais

A política de gestão de risco de câmbio da Cambuci se concentra na diminuição, mitigação ou transferência de exposições aos riscos de mercado.

A Cambuci tem operações comerciais denominadas ou indexadas a moedas estrangeiras. A Companhia tem utilizado captações de curto e longo prazo em moedas estrangeiras, as quais causam exposição à variação das taxas de câmbio entre o real e a moeda estrangeira, em especial o dólar norte americano. A Cambuci administra sua exposição às taxas de câmbio através do acompanhamento da composição da dívida e das contas a receber em moeda estrangeira. A política financeira da Cambuci para gestão de riscos cambiais prevê os limites máximos e mínimos de cobertura que devem ser obedecidos, os quais são observados continuamente pela sua Administração.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Cambuci está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda estrangeira em taxas flutuantes está sujeita,

Notas Explicativas

principalmente, à flutuação da Libor. A dívida em moeda nacional está sujeita, principalmente, à variação da taxa de juros de longo prazo ("TJLP"), das taxas pós-fixadas indexadas aos índices de inflação IPCA/INPC e, da variação do certificado de depósito interbancário ("CDI diário").

c) Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a Cambuci à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas a receber de clientes, para as quais a Companhia fica exposta ao risco de liquidez do cliente envolvido.

Com relação ao risco de crédito de clientes, a Cambuci tem como mecanismos de proteção a análise rigorosa para a concessão do crédito e a obtenção de garantias reais e não reais quando julgadas necessárias.

Em 30 de setembro de 2018, o saldo de contas a receber de clientes encontra-se líquido de perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa. Em caso de eventual constatação de risco iminente de crédito nas contas a receber, a Administração da Companhia constitui perdas estimadas para trazê-las ao seu valor provável de realização.

d) Riscos de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A previsão de fluxo de caixa da Companhia é realizada pelo Departamento de Finanças. Essa área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros da Cambuci por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Esses valores são calculados a partir de fluxos de caixa não descontados e podem não ser conciliados com os valores do balanço patrimonial.

				Consolidado
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Total
Circulante				
Fornecedores	18.613		-	18.613
Empréstimos e financiamentos	54.754	6.888	5.816	67.458
Debêntures	870	-	-	870
	74.237	6.888	5.816	86.941

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Caixa	28	41	51	61
Bancos conta movimento	1.892	1.233	3.529	7.040
Aplicações financeiras	26	5.545	26	5.545
	1.946	6.819	3.606	12.646

Notas Explicativas

As aplicações financeiras são representadas substancialmente por certificados de depósitos bancários (“CDB”) 2 e refletem as condições usuais de mercado, cujo vencimento é igual ou inferior a 90 dias possuem liquidez imediata e não possuem risco de variações significativas de flutuação em função da taxa de juros.

9. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Contas a receber mercado interno	65.180	54.780	73.547	67.275
Contas a receber no Exterior	2.689	2.407	3.019	2.680
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)	(10.314)	(9.209)	(12.907)	(12.221)
	57.555	47.978	63.659	57.734

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Títulos Vencidos - terceiros				
Até 30 dias	1.709	1.738	2.150	3.317
De 31 a 120 dias	1.220	860	1.456	1.434
De 121 a 180 dias	548	1.015	742	1.416
A partir de 181 dias	9.711	7.718	14.031	7.719
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)	(10.314)	(9.209)	(12.907)	(12.221)
Total dos títulos vencidos - terceiros	2.874	2.122	5.472	1.665
Títulos a vencer - terceiros	54.681	45.856	58.187	56.069
Total da carteira de clientes - terceiros	57.555	47.978	63.659	57.734

A movimentação do saldo de perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Saldo da PECLD no início do período	(9.209)	(7.883)	(12.221)	(9.775)
Adição do período	(2.323)	(2.365)	(2.323)	(3.485)
Baixa de títulos considerados incobráveis	1.218	1.039	1.637	1.039
Saldo da PECLD no final do período	(10.314)	(9.209)	(12.907)	(12.221)

A metodologia utilizada pela Companhia para o reconhecimento de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (*impairment*) baseia-se na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a garantia real para os débitos e é composta pela somatória de (i) 50% do montante dos títulos vencidos entre 120 e 179 dias; (ii) 95% do montante dos títulos vencidos há mais de 180 dias e; (iii) 100% dos títulos em cobrança judicial. A Administração da Companhia considera essa metodologia suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. A classificação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa no resultado é apresentada em despesa com vendas. Os títulos a receber com as empresas ligadas não estão considerados neste cálculo.

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia tinha recebíveis oferecidos em garantia de empréstimos e financiamentos.

10. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Produtos acabados	23.821	23.563	31.598	36.290
Importação em andamento	2.131	1.476	2.131	1.476
Produtos em elaboração	1.154	830	1.154	830
Matérias-primas	6.721	5.988	7.668	8.897
	33.826	31.857	42.551	47.493

Notas Explicativas

Os gastos com importações em andamento estão relacionados, principalmente, às operações de aquisição de matéria-prima e produtos acabados da Companhia.

Os estoques estão segurados contra incêndio. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de riscos envolvidos.

A Companhia tem como política avaliar mensalmente o giro dos estoques, e para os itens de baixa rotatividade ou obsoletos, são constituídas provisões com perdas.

A classificação das perdas por obsolescência no resultado é apresentada em outras despesas operacionais. Em 30 de setembro de 2018 o saldo consolidado de estoque obsoleto é de R\$ 1.812 (R\$ 3.357 em 31 de dezembro de 2017), demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Saldo da Provisão Obsolescência no início do período	(2.102)	(2.500)	(3.357)	(2.557)
Provisão do período	(5)	(510)	(5)	(1.708)
Reversão (Perdas) do período	935	908	1.550	908
Saldo da Provisão Obsolescência no final do período	(1.172)	(2.102)	(1.812)	(3.357)

11. PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém transações com partes relacionadas durante o curso normal de suas operações e atividades e considera que todas as condições estipuladas nos contratos pactuados atendem aos seus interesses.

As transações entre a Controladora e as suas controladas são realizadas em condições e preços estabelecidos entre as partes.

	30/09/2018		Transações no resultado de Janeiro a Setembro de 2018	
	Não Circulante	Não Circulante	Venda de Produtos	Compra de Mat.Primas, Produtos acabados e serviços
Crédito com partes relacionadas		Débito com partes relacionadas		
Controladas				
Cambuci Importadora Ltda.	11.849	-	-	-
Era Sports Ltda.	65	-	-	-
Cambuci Trust S/A	237	-	-	-
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	21.775	-	-	-
Latinline S/A	1.001	-	-	-
Impar Paraguay S/A	-	1.741	-	-
Penalty Chile S/A	6.170	-	-	-
Penalty Ibéria S.L	56	-	-	-
Penalty Argentina S/A	1.589	-	5.615	-
	42.742	1.741	5.615	-

Notas Explicativas

	30/09/2017		Transações no resultado de Janeiro a Setembro de 2017	
	Não Circulante	Não Circulante		
	Crédito com partes relacionadas	Débito com partes relacionadas	Venda de Produtos	Compra de Mat.Primas, Produtos acabados e serviços
Controladas				
Cambuci Importadora Ltda.	8.002	-	-	-
Era Sports Ltda.	65	-	-	-
Cambuci Trust S/A	278	-	-	-
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	21.758	-	-	-
Latinline S/A	301	-	-	-
Impar Paraguay S/A	-	1.510	-	-
Penalty Chile S/A	4.920	-	542	-
Penalty Ibéria S.L	83	-	-	-
Penalty Argentina S/A	9.669	-	1.155	-
	45.076	1.510	1.697	-

As transações de vendas realizadas com as controladas referem-se a vendas de produtos para abastecimento dos mercados onde as mesmas estão sediadas.

Os saldos com as controladas, classificados em “Partes relacionadas”, no ativo não circulante, conforme quadro acima, são referentes a conta correntes operacionais entre as empresas do Grupo.

Todos os saldos e transações mantidos entre a Companhia e suas controladas foram eliminados na consolidação.

No curso dos negócios da Companhia, os acionistas realizam operações comerciais e financeiras entre si. Todas as operações com partes relacionadas estão de acordo com os termos e condições que normalmente são praticados no mercado. Os saldos de mútuo entre os acionistas em 30 de setembro de 2018 correspondem a R\$ 2.392 e estão sujeitos a encargos financeiros e não há prazo de recebimento.

A Companhia está de acordo com a Lei das Sociedades por Ações (“Lei das S.A.”), que proíbe diretores e conselheiros de: (i) realizar quaisquer atos de liberdade com a utilização de ativos da Companhia e em detrimento desta; (ii) intervir em quaisquer operações em que tais diretores e conselheiros tenham interesse conflitante com o da Companhia ou nas deliberações de que participarem; e (iii) receber, em razão de seu cargo, qualquer tipo de vantagem pessoal de terceiros, direta ou indireta, sem autorização concedida pelo órgão competente.

(i) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia considerou como “pessoal-chave da administração” os membros dos conselhos de administração, conselho fiscal e os integrantes da sua diretoria. Em 30 de setembro de 2018, o montante acumulado referente à salário do pessoal-chave da administração foi de R\$ 2.431 (R\$ 1.676 em 30 de setembro de 2017).

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1), a Companhia não possui programa de remuneração de benefícios de curto ou longo prazo a empregados ou administradores, benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, exceto pela remuneração baseada em ações, conforme descrito na nota 33.

12. TRIBUTOS A RECUPERAR

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Imposto sobre circulação de mercadorias (ICMS)	50	53	50	53
Imposto sobre produto industrializado (IPI)	83	79	83	79
Programa de Integração Social (PIS)	-	29	-	29
Contribuição para Seguridade Social (COFINS)	271	413	277	413
Imposto sobre valor agregado (IVA)	-	-	573	692
Impuesto a las ganancias - saldo a favor	-	-	1.398	2.604
Outros	9	9	166	21
	413	583	2.546	3.891

12.1 Imposto de renda (“IR”) e Contribuição Social sobre o Lucro (“CSLL”)

	Controladora	
	30/09/2018	30/09/2017
(Prejuízo) lucro antes do IR e da CSLL	12.218	(5.816)
Adições	10.416	18.096
Resultado Negativo de Equivalência Patrimonial	10.366	4.923
Outras	50	13.173
Exclusões	(23.766)	(29.243)
Subvenção para investimento - ICMS	(16.231)	(15.851)
Outras	(7.535)	(13.392)
Prejuízo fiscal e Base de Cálculo Negativa apurados	(1.132)	(16.963)

Os créditos fiscais diferidos não foram contabilizados em função da Companhia não atender todos os requisitos contemplados no Pronunciamento Técnico CPC nº 32 que foi aprovado pela deliberação CVM 599/09. A Administração da Companhia mantém monitoramento de seus resultados, com vistas ao reconhecimento contábil dos referidos créditos fiscais se atingidas todas as condições previstas no citado Pronunciamento.

Em 30 de setembro de 2018, o saldo do prejuízo fiscal é de R\$58.829 (R\$172.091 em 30 de setembro 2017) e de base negativa de contribuição social é de R\$145.868 (R\$200.176 em 30 de setembro 2017).

13. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

Os saldos que compõem essa rubrica no ativo circulante e não circulante, correspondem a antecipações de recursos relacionados a contratos de patrocínios, prêmios de seguros e gastos com marketing.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Juros a apropriar	1	27	1	27
Confederação e Federações	711	1.301	711	1.301
Seguros	19	74	19	74
Consultorias	-	28	-	28
Outras	76	-	218	117
	807	1.430	949	1.547

14. DEMAIS CONTAS A RECEBER

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Valor a receber de terceiros	-	-	3.017	2.199
Despachante aduaneiro	294	116	294	116
Aluguéis a receber	1.186	603	1.186	603
PECLD	(726)	-	(726)	-
Adiantamento fornecedor	10	110	11	224
Outros	461	780	1.392	3.324
Valor Fundap a liberar	(i) -	-	25.507	23.420
Saldos vinculados - Banco Santander	754	1.712	754	1.712
	1.979	3.321	31.435	31.598
Circulante	1.742	2.816	2.552	5.030
Não Circulante	237	505	28.883	26.568

(i) Trata-se de ação indenizatória contra o BANDES, oriundo de sentença proferida pelo TJ/ES, a qual não cabe rediscussão nos tribunais superiores.

15. INVESTIMENTOS

(a) Informações sobre as controladas

Investimento da controladora	Participação no capital total %	Controladora			
		Lucro (prejuízo) do período		Patrimônio líquido	
		30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	31/12/2017
Controladas					
Cambuci Importadora Ltda.	99,99	(459)	(1.859)	(10.583)	(9.940)
Era Sports Artigos Esportivos Ltda.	99,99	(530)	(532)	26.097	26.626
Impar Paraguay S/A	96,70	(74)	151	3.630	3.213
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	98,00	(266)	(351)	(17.762)	(17.496)
Latinline S/A	100,00	(155)	(259)	2.273	2.231
Penalty Argentina S/A	95,00	(8.722)	(2.765)	5.143	6.734
Penalty Chile S/A	100,00	(106)	(236)	(7.420)	(6.457)
Penalty Ibéria S.L	100,00	(41)	846	173	186
Cambuci Trust	100,00	(13)	82	789	802
		(10.366)	(4.923)	2.340	5.899

(b) Em 30 de setembro de 2018, a movimentação dos investimentos e da provisão para perda em investimentos, foram as seguintes:

	31/12/2017	Equivalência patrimonial	Ajuste de conversão	Aumento de capital	30/09/2018
Investimentos em controladas					
Latinline S/A	2.231	(155)	197	-	2.273
Penalty Argentina S/A	6.734	(8.722)	(1.713)	8.844	5.143
Cambuci Trust	802	(14)	-	-	788
Impar Paraguay S/A	3.213	(74)	491	-	3.630
Penalty Ibéria S.L	186	(41)	28	-	173
Era Sports Artigos Esportivos Ltda.	26.626	(529)	-	-	26.097
	39.792	(9.535)	(997)	8.844	38.104
Provisão para perdas em investimentos					
Cambuci Importadora Ltda.	(9.940)	(459)	(184)	-	(10.583)
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	(17.496)	(265)	-	-	(17.761)
Penalty Chile S/A	(6.457)	(107)	(856)	-	(7.420)
	(33.893)	(831)	(1.040)	-	(35.764)

Notas Explicativas

A Companhia adota como prática constituir provisão para perda em controladas em valor correspondente a participação societária sobre o patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto), percentual este a sua obrigação perante ao déficit da Companhia. Essa provisão é classificada no passivo não circulante, na rubrica “Provisão para perda em controladas”, tendo como contrapartida a conta de “resultado de equivalência patrimonial”.

16. IMOBILIZADO

O saldo e as movimentações do imobilizado estão demonstradas nos quadros abaixo:

		Controladora					
		Taxa de Depreciação			30/09/2018		
					31/12/2017		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terreno		145	-	145	145	-	145
Edificações	2 a 4 %	10.642	(6.357)	4.285	10.633	(6.085)	4.548
Maquinas e equipamentos	6,67%	33.517	(22.343)	11.173	33.324	(21.045)	12.279
Equipamentos de computação	25%	5.336	(4.066)	1.269	5.292	(3.580)	1.712
Instalações	10%	3.915	(747)	3.167	3.838	(460)	3.378
Móveis e utensílios	8,33%	11.312	(6.823)	4.489	11.251	(6.204)	5.047
Outros ativos imobilizados	10 a 25%	11.306	(9.174)	2.132	10.210	(7.941)	2.269
Imobilizado em andamento		573	-	573	423	-	423
		76.744	(49.511)	27.233	75.116	(45.315)	29.801

		Consolidado					
		Taxa de Depreciação			30/09/2018		
					31/12/2017		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terreno		12.975	-	12.975	12.975	-	12.975
Edificações	2 a 4 %	28.354	(9.719)	18.635	28.345	(8.917)	19.428
Maquinas e equipamentos	6,67%	33.542	(22.368)	11.174	33.370	(21.090)	12.280
Equipamentos de computação	25%	5.493	(4.220)	1.273	5.476	(3.757)	1.719
Instalações	10%	3.915	(747)	3.167	3.838	(460)	3.378
Móveis e utensílios	8,33%	11.408	(6.908)	4.499	11.407	(6.346)	5.061
Outros ativos imobilizados	10 a 25%	12.790	(9.200)	3.589	11.534	(7.973)	3.561
Imobilizado em andamento		573	-	573	422	-	422
		109.048	(76.860)	55.885	107.367	(48.543)	58.824

		Controladora					
		31/12/2017	Adição	Baixa	Transferência	Depreciação	30/09/2018
Terreno		145	-	-	-	-	145
Edificações		4.548	9	-	-	(272)	4.285
Maquinas e equipamentos		12.279	202	(8)	131	(1.431)	11.173
Equipamentos de computação		1.712	88	(4)	(86)	(441)	1.269
Instalações		3.378	76	-	-	(287)	3.167
Móveis e utensílios		5.047	124	(31)	(135)	(516)	4.489
Outros ativos imobilizados		2.269	1.311	(76)	89	(1.461)	2.132
Imobilizado em andamento		423	151	-	1	-	573
		29.801	1.961	(119)	-	(4.408)	27.233

Notas Explicativas

	Consolidado					
	31/12/2017	Adição	Baixa	Depreciação	Variação cambial	30/09/2018
Terreno	12.975	-	-	-	-	12.975
Edificações	19.428	9	-	(802)	-	18.635
Maquinas e equipamentos	12.280	236	(8)	(1.445)	(0)	11.174
Equipamentos de computação	1.719	87	(4)	(532)	3	1.273
Instalações	3.378	76	-	(287)	-	3.167
Móveis e utensílios	5.061	102	(31)	(518)	(14)	4.499
Outros ativos imobilizados	3.561	1.310	(76)	(1.374)	178	3.589
Imobilizado em andamento	422	151	-	-	-	573
	58.824	1.971	(119)	(4.958)	166	55.885

16.1 Arrendamento mercantil financeiro

Em 30 de setembro de 2018, o saldo a pagar dessas operações totaliza R\$6 (R\$126 em 31 de dezembro de 2017), contemplado na rubrica “Empréstimos e Financiamentos”, referente a compra de equipamentos de informática, alocados nas respectivas contas dentro do Ativo Imobilizado.

16.2 Revisão da vida útil dos bens do ativo imobilizado

As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da depreciação:

	Vida útil dos ativos imobilizados	
	30/09/2018	31/12/2017
Edificações	25 a 60 anos	25 a 60 anos
Máquinas e equipamentos	10 a 15 anos	10 a 15 anos
Equipamentos de computação	4 anos	4 anos
Instalações	10 anos	10 anos
Móveis e utensílios	12 anos	12 anos
Outros ativos imobilizados	4 a 10 anos	4 a 10 anos

As máquinas e equipamentos industriais foram avaliadas por um prazo médio de vida útil entre 10 e 15 anos, refletindo o uso contínuo desses equipamentos. Esse prazo foi definido levando em consideração as manutenções preventivas e corretivas praticadas no decorrer da vida útil dos ativos no processo produtivo e constante substituição de peças de reposição pelo avanço tecnológico e aumento na produção.

16.3 Teste de redução ao valor recuperável dos ativos

Periodicamente, a Companhia efetua avaliação de seus ativos, através do setor de engenharia do produto, o qual avalia aquisição de novas tecnologias, possíveis descartes de equipamentos, manutenção e reposição de peças sempre que necessário ou que possam representar ganho de produtividade.

O critério definido como indicativo de valor recuperável (*impairment*), pela Administração, é o resultado global de suas plantas industriais, consideradas como o menor grupo identificável de unidade geradora de caixa. E como resultado desta análise, de acordo com o pronunciamento técnico CPC – 01 (R1) – Recuperação ao valor recuperável dos ativos, não foi constatada a necessidade de provisão para desvalorização por “*impairment*” sobre esses saldos.

17. INTANGÍVEL

Notas Explicativas

Os saldos e as movimentações do intangível estão demonstradas nos quadros abaixo:

		Controladora					
		30/09/2018				31/12/2017	
	Taxa de Amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Marcas e patentes	10%	2.369	(2.112)	256	2.292	(2.098)	194
Direito de uso software (i)	20%	7.356	(6.988)	368	7.224	(6.751)	473
		9.725	(9.100)	624	9.516	(8.849)	667

		Consolidado					
		30/09/2018				31/12/2017	
	Taxa de amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Marcas e patentes	10%	2.369	(2.112)	256	2.292	(2.098)	194
Direito de uso software	20%	7.419	(7.035)	384	7.321	(6.820)	501
		9.787	(9.148)	640	9.613	(8.918)	695

(i) Refere-se aos gastos incorridos na aquisição, no desenvolvimento e na implementação de sistemas de gestão empresarial que estão sendo utilizados pela Companhia. São representados substancialmente pelos sistemas Totvs-EMS e LINX. Os gastos estão sendo amortizados linearmente de acordo com o prazo de benefício futuro estimado pela Administração da Companhia, sendo de cinco anos para o sistema de gestão Totvs-EMS.

A amortização de marcas e patentes é alocada aos custos dos estoques e incluídos no 'Custo das vendas', na medida em que os estoques são vendidos.

A movimentação do ativo intangível está demonstrada no quadro abaixo:

		Controladora						
		31/12/2017	Adição	Baixa	Transferencia	Amortização	30/09/2018	
Marcas e patentes		194	76	-	-	(14)	256	
Direito de uso software		473	135	-	-	(240)	368	
		667	211	-	-	(254)	624	

		Consolidado						
		31/12/2017	Adição	Baixa	Amortização	Transferência	Variação cambial	30/09/2018
Marcas e patentes		194	76	-	(14)	-	-	256
Direito de uso software		501	135	-	(257)	-	5	384
		695	211	-	(272)	-	5	639

18. FORNECEDORES

		Controladora		Consolidado	
		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Fornecedores nacionais		11.039	10.837	12.421	15.495
Fornecedores exterior		-	-	6.192	4.388
		11.039	10.837	18.613	19.883

19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Notas Explicativas

		Controladora		Consolidado	
	Encargos Financeiros Médios	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Em moeda corrente - R\$					
Desconto de duplicatas	1,10% a.m	17.849	13.586	17.849	13.586
Conta garantida - recebíveis	0,33 % a.m a 1,18 % a.m	31.684	25.000	31.684	25.000
Capital de giro - CDI	CDI + 0,50% a 1,00% a.m.	10.307	45.873	10.307	45.873
Desenbahia - BNDES	TJLP	5.787	6.879	5.787	6.879
FINAME/FINEP	TR + 0,60 % a.m	324	510	324	510
Leasing	1,04% a 1,24%	6	126	6	126
		65.957	91.974	65.957	91.974
Em moeda estrangeira - US\$					
Capital de giro	(principal e juros reais - Moeda local)	-	-	1.501	11.451
		-	-	1.501	11.451
		65.957	91.974	67.458	103.425
Passivo circulante		53.701	87.335	54.635	97.521
Passivo não circulante		12.256	4.639	12.823	5.904

No segundo trimestre de 2018, a Companhia negociou contratos de empréstimos com o Banco Bradesco S/A, com redução significativa nos valores das dívidas. A negociação envolveu a entrega de um imóvel avaliado em R\$ 6.834 e mais R\$ 3.000 parcelados em 60 meses, sendo que após descontados os custos e honorários das negociações, gerou um ganho de R\$13.718 no resultado financeiro do período.

No terceiro trimestre de 2018 a Companhia negociou o empréstimo com o Banco BBM S/A, e após descontados os custos e honorários das negociações, gerou um ganho de R\$ 300 no resultado financeiro do período.

Detalhamento das operações de financiamentos

Em 30 de setembro de 2018, o detalhamento das operações de financiamentos referentes à captação de recursos para capital de giro, investimentos e renegociações de dívidas está assim demonstrado por empresa:

	Cambuci	Penalty Argentina	Penalty Chile	Total
Em moeda corrente - R\$				
Desconto de duplicatas	17.849	-	-	17.849
Conta garantida - recebíveis	31.684	-	-	31.684
Capital de giro - CDI	10.307	-	-	10.307
Desenbahia - BNDES (a)	5.787	-	-	5.787
FINAME/FINEP	324	-	-	324
Leasing	6	-	-	6
	65.957	-	-	65.957
Em moeda estrangeira - US\$				
Capital de giro	-	824	677	1.501
	-	824	677	1.501
	65.957	824	677	67.458

Termo e cronograma de amortização da dívida:

Notas Explicativas

O montante dos financiamentos com vencimento a curto e longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
2018	48.646	96.857
2019	8.559	1.879
2020	4.924	1.064
2021 em diante	5.328	3.625
	<u>67.458</u>	<u>103.425</u>

Garantia:

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia possui ativos oferecidos como garantia para obtenção de empréstimos e financiamentos. A Administração da Companhia não tem permissão de ceder esses ativos como garantia para outros empréstimos, processos judiciais ou vendê-los a outra companhia. Informamos os valores do ativo imobilizado que estão dados em garantia para as operações de empréstimos:

- Terreno/edificações/máquinas/equipamentos/instalações: R\$ 16.133 com Desenhahia.

20. DEBÊNTURES

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Encargos financeiros</u>	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Debêntures	INPC mais juros de 9,5% a.a.	870	2.097	870	2.097
	Circulante	870	1.727	870	1.727
	Não circulante	-	370	-	370

21. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
FGTS		224	374	224	374
INSS		704	781	704	781
IRRF		140	252	140	252
Outros encargos		24	54	334	506
Pensão Alimentícia		2	6	2	6
Férias		22	-	22	-
Provisão de 13º salário e encargos		2.400	-	2.400	-
Provisão de férias e encargos		3.882	3.158	3.882	3.645
Rescisão Contratual		4	-	4	-
Salários		1.207	1.278	1.207	1.279
		<u>8.609</u>	<u>5.903</u>	<u>8.919</u>	<u>6.843</u>

22. OBRIGAÇÕES FISCAIS

Notas Explicativas

		Controladora		Consolidado	
		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Impostos e contribuições					
ICMS	(iii)	20.598	9.769	20.598	9.769
PIS		-	-	10	10
COFINS		-	-	45	45
Outros		466	113	1.231	649
		21.064	9.882	21.884	10.473
Tributos parcelados					
PPI do ICMS		-	-	22.620	22.706
Decreto Parcelamento 772799 - ICMS		-	404	-	404
PERT - Programa Especial de Regularização Tributária	(i)	4.864	7.768	4.864	7.784
Parcelamento ordinário - PIS / COFINS	(ii)	1.781	2.015	1.781	2.015
Parcelamento ordinário - CONTRIB.PREV	(ii)	1.273	1.439	1.273	1.439
Parcelamento ordinário - IPI / IRRF / CSRF	(ii)	238	269	238	269
Parcelamento ordinário de INSS	(ii)	3.017	3.471	3.017	3.471
Parcelamento IPTU		188	235	188	235
Parcelamento FGTS		1.370	1.909	1.369	1.909
		12.731	17.509	35.350	40.231
		33.795	27.392	57.234	50.705
Passivo circulante		27.881	16.688	31.319	19.993
Passivo não circulante		5.914	10.704	25.915	30.712

- (i) Em 30 de outubro de 2017, a Companhia aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT na Secretaria da Receita Federal do Brasil e na Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, conforme a Lei 13.496 de 24 de outubro de 2017. No âmbito da Secretaria da Receita Federal do Brasil, a Companhia está liquidando seus débitos vencidos até 30 de abril de 2017, com entrada de 24% da dívida consolidada em 24 prestações mensais e sucessivas e a liquidação do restante com a utilização de créditos de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da CSLL. No âmbito da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, a Companhia liquidou seus débitos com entrada de 5% do valor da dívida consolidada, sem reduções, em 3 parcelas mensais e sucessivas e a liquidação do restante com utilização de créditos de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da CSLL.
- (ii) A Companhia parcelou os débitos vencidos após 30 de abril de 2017, que não foram contemplados no PERT na Secretaria da Receita Federal do Brasil, em 60 parcelas mensais e sucessivas.
- (iii) Recomposição da dívida tributária do ICMS/SP, cujos parcelamentos foram rompidos e após as discussões sobre o índice da atualização monetária.

23. DEMAIS CONTAS A PAGAR

Em 30 de setembro de 2018, os valores que compõem essa rubrica correspondem, substancialmente, a valores a pagar de patrocínios a clubes e de comissões.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Adiantamento de clientes	1.394	1.630	1.394	1.634
Qualidade cliente	433	604	439	609
Frete sobre vendas	641	332	641	332
Galacross do Brasil Ltda	3.449	3.468	3.449	3.468
Mutuo Pessoa Física	2.392	3.023	2.392	3.023
Comissões a pagar	99	98	99	98
CBFS - Confederação Brasileira de Futebol	3.852	-	3.852	-
Provisões de despesas diversas	3.671	4.812	3.671	4.822
Agenciamento de créditos financeiros (i)	15.253	15.000	15.253	15.000
Agro Industrial Três Marias (ii)	6.833	-	6.833	-
Outros	860	715	1.814	774
	38.877	29.682	39.837	29.760
Circulante	26.202	23.191	26.743	23.269
Não Circulante	12.675	6.491	13.094	6.491

(i) Prestação de serviços de agenciamento e intermediação na repactuação de dívidas financeiras

(ii) Confissão de dívida decorrente do pagamento realizado junto ao Bradesco

24. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

Natureza	Controladora					
	30/09/2018			31/12/2017		
	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida
Trabalhistas	1.091	(1.793)	(702)	1.835	(1.699)	136
Cíveis	386	(7.574)	(7.188)	386	(4.894)	(4.508)
	1.477	(9.367)	(7.890)	2.221	(6.593)	(4.372)

Natureza	Consolidado					
	30/09/2018			31/12/2017		
	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida
Trabalhistas	1.091	(1.793)	(702)	1.835	(1.699)	136
Cíveis	386	(7.574)	(7.188)	386	(4.895)	(4.509)
	1.477	(9.367)	(7.890)	2.221	(6.594)	(4.373)

A provisão para contingência foi constituída no montante estimado para todas aquelas ações que, segundo a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, estão classificadas como perda provável.

A movimentação da provisão está assim demonstrada:

Notas Explicativas

	Trabalhistas	Cíveis	Controladora Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.835	386	2.221
(+) Complemento de provisão	230	-	230
(-) Reversão	(974)	-	(974)
Saldo em 30 de Setembro de 2018	1.091	386	1.477

A Administração da Companhia, junto aos seus assessores jurídicos externos, estima que o desembolso desses recursos possa ocorrer, substancialmente, entre 2019 e 2020.

Contingências perdas possíveis

A Companhia tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais e administrativas decorrentes do curso normal de suas atividades, de naturezas cíveis, trabalhista e tributária, envolvendo riscos de perda classificados pelos assessores jurídicos externos da Companhia como possíveis. As ações com riscos de perda classificados como prováveis são provisionadas e estão apresentadas nesta nota.

Os assessores jurídicos externos da Companhia não conseguem estimar o prazo de conclusão desses processos. Adicionalmente, a Administração entende não ser possível estimar o montante de desembolso para fazer face de um eventual desfecho desfavorável à Companhia.

A Companhia não espera qualquer reembolso em conexão com o resultado desses processos. Os processos mais significativos, cujos riscos foram avaliados como possível, estão sumariados a seguir:

- (i) Ações cíveis, no montante de R\$ 2.920, com grande parte pleiteando danos morais e materiais.
- (ii) Ações trabalhistas, movidas por ex-funcionários e colaboradores, cujos pedidos são basicamente a constatação de lesão por esforço repetitivo (LER) e/ou adicional de insalubridade, no montante de R\$ 1.091.
- (iii) Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público do Trabalho por suposto descumprimento de medidas relacionadas à saúde e segurança do trabalho nas unidades fabris da Bahia. Os assessores jurídicos internos e externos da Companhia estimam uma perda possível de R\$ 2.200.
- (iv) Autos de infração movidos pela Receita Estadual dos Estados da Bahia e Paraíba para cobrança de ICMS, proveniente da glosa de diversos créditos tributários, no montante de R\$ 27.774.

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

25.1 Capital Social

Em 30 de setembro de 2018, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$35.636, representado por 3.855.224, sendo 1.308.726 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal e 2.546.498 ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal, sem direito a voto.

A Companhia não possui ações ordinárias potenciais. Essas ações poderiam existir através de instrumento financeiro ou outro contrato que dá ao seu titular o direito a ações ordinárias.

O valor de mercado das ações da Cambuci, de acordo com a última cotação média das ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA, correspondia em 30 de setembro de 2018 a R\$ 17,90 por ação.

25.2 Outros Resultados abrangentes

Notas Explicativas

Corresponde aos efeitos de conversão da moeda funcional para a moeda de balanço apurados sobre os investimentos societários mantidos no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

25.3 Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado do período ajustado, atribuível aos titulares de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pelo número médio ponderado dessas ações em poder dos acionistas, excluindo aquelas mantidas em tesouraria e respeitando as regras de distribuição de dividendos previstas no Estatuto Social da Companhia.

O resultado diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado do período ajustado, atribuível aos titulares de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pelo número médio ponderado dessas ações em poder dos acionistas, respeitando as regras de distribuição de dividendos previstas no Estatuto Social da Companhia.

O número médio ponderado dessas ações é calculado a partir do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação no início do período, ajustado pelo número de ações, quando aplicável, readquiridas ou emitidas durante o período multiplicado por um fator ponderador de tempo.

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33, a tabela a seguir reconcilia o resultado do período ajustado aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

	Janeiro a setembro de 2018		
	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Total
Resultado atribuível aos acionistas	12.216	12.216	12.216
Media ponderada das ações em circulação durante o período	1.309	2.546	3.855
Resultado por ação básico e diluído (lote de mil) - R\$	9,334269	4,797176	3,168687

	Janeiro a setembro de 2017		
	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Total
Resultado atribuível aos acionistas	(5.816)	(5.816)	(5.816)
Media ponderada das ações em circulação durante o período	1.309	2.546	3.855
Resultado por ação básico e diluído (lote de mil) - R\$	(4,444017)	(2,283921)	(1,508602)

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações preferenciais e ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferenciais e ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia não apresenta ações potenciais que provocam diluição.

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Notas Explicativas

	Classificação por categoria	Controladora		Consolidado	
		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa					
Caixas e bancos	Empréstimos e recebíveis	1.920	1.274	3.580	7.101
		1.920	1.274	3.580	7.101
Aplicações financeiras					
Aplicação mantida até o vencimento	Mantidos até o vencimento	26	5.545	26	5.545
		26	5.545	26	5.545
Contas a receber clientes	Empréstimos e recebíveis	57.555	47.978	63.659	57.734
		57.555	47.978	63.659	57.734
Partes relacionadas					
Ativos	Empréstimos e recebíveis	42.742	43.011	-	-
Passivos	Empréstimos e recebíveis	1.741	1.519	-	-
		41.001	41.492	-	-
Fornecedores	Outros passivos financeiros	11.039	10.837	18.613	19.883
		11.039	10.837	18.613	19.883
Empréstimos e financiamentos					
Moeda estrangeira	Outros passivos financeiros	-	-	1.501	11.451
Moeda Nacional	Outros passivos financeiros	65.957	91.974	65.957	91.974
		65.957	91.974	67.458	103.425
Debêntures	Outros passivos financeiros	870	2.097	870	2.097
		870	2.097	870	2.097

A tabela acima apresenta os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros, sendo o valor justo uma aproximação razoável do valor contábil.

26.1 Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é estimado como o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

(i) contas a receber de clientes, fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

(ii) o valor justo de partes relacionadas ao final de cada período é igual ao valor contábil.

(iii) o valor justo dos financiamentos é uma aproximação razoável do valor contábil.

26.2 Hierarquia do valor justo

Técnicas de avaliação e dados (*inputs*) significativos não observáveis

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia não mantinha operações de instrumentos financeiros cujas mensurações dependeriam da hierarquia de valor justo. Entretanto, caso houvesse essas operações, a Companhia aplicaria o CPC 40 (R1) para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial e divulgaria as mensurações dependendo do nível da hierarquia de valor justo, que são:

Nível 1 – valor justo obtido através de preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, como, por exemplo, a bolsa de valores; e

Nível 2 – valor justo obtido por modelos de fluxo de caixa descontado, quando o instrumento é uma compra ou venda a termo ou contrato de *swap* ou por modelos de avaliação de contratos de opções. Não é prática da Companhia fazer operações com derivativos.

Notas Explicativas

Nível 3 – premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

26.3 Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência das taxas de câmbio, taxas de juros e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos a essas variáveis estão apresentadas a seguir.

Em 30 de setembro de 2018, os instrumentos financeiros mantidos pela Companhia incluem contas de depósitos bancários, contas a receber e financiamentos, que tem seus valores apresentados nos registros contábeis próximos aos de mercado.

(i) Seleção dos riscos

Os principais riscos que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia são:

- a taxa de câmbio dólar-real
- indexadores de mercado (CDI / INPC / IPCA / TJLP / TR)

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Cambuci apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, sem refletir na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

Não faz parte da estratégia da Companhia e suas controladas, efetuarem transações envolvendo derivativos com propósitos especulativos.

A Companhia ainda apresenta, em 30 de setembro de 2018, valores referentes a alguns empréstimos e financiamentos, que por estarem renegociados não podem ser comparados aos valores de mercado.

(ii) Seleção dos cenários

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Cambuci inclui na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Administração da Companhia considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros. Dado que a Cambuci administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar contra o real podem ser compensados por efeitos opostos nos resultados operacionais.

Foi considerada uma alta para a taxa de câmbio dólar-real de 25% para o cenário adverso possível e 50% para o cenário extremo, em relação à nossa projeção do dólar médio do exercício.

(iii) Sensibilidade

A sensibilidade dos empréstimos e financiamentos expostos à variação das taxas de mercado, segundo o que determina a instrução CVM 475/08, é apresentada na tabela abaixo com as variações do valor dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

Notas Explicativas

	R\$	Cenário provável	Cenário adverso possível (a)		Cenário adverso remoto (b)	
		Taxa (média/ano)	Taxa (+25%)	Perda	Taxa (+50%)	Perda
CDI	10.307	6,4251%	8,0313%	166	9,6376%	331
IPCA	-	2,1935%	2,7418%	-	3,2902%	-
TJLP	5.787	6,6315%	8,2894%	96	9,9473%	192
TR	324	0,5967%	0,7459%	0	0,8951%	1
Peso Argentina	824	0,0986	0,1232	20	0,1479	41
Peso Chileno	567	0,0061	0,0076	1	0,0091	2
Fornecedor	6.192	3,6854	4,6068	5.705	5,5281	11.411
	24.000			5.989		11.977

(a) O cenário adverso possível é representado por uma desvalorização do real em relação aos empréstimos em moeda estrangeira de 25% e também um aumento nas taxas dos indexadores CDI, INPC, IPCA, TJLP, TR, Dólar e outras moedas estrangeiras de 25% em relação às taxas do cenário provável.

(b) O cenário adverso remoto é representado por uma desvalorização do real em relação aos empréstimos em moeda estrangeira de 50% e também um aumento nas taxas dos indexadores CDI, INPC, IPCA, TJLP, TR, Dólar e outras moedas estrangeiras de 50% em relação às taxas do cenário provável.

26.4 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

Contas a receber

Praticamente todos os clientes da Companhia não possuem classificação de risco concedida por agências avaliadoras. Por essa razão, a Companhia desenvolveu um sistema próprio que gera a classificação de risco para a totalidade dos títulos a receber de clientes nacionais e parte dos títulos de clientes no exterior. Em 30 de setembro de 2018, a metodologia de classificação do risco não sofreu alteração em relação a 31 de dezembro de 2017.

27. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Trimestre findo em		Trimestre findo em		Período de nove meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receitas brutas de vendas								
Brasil	65.420	63.085	66.714	63.515	188.992	189.865	191.753	191.972
Exterior	2.260	801	966	-	8.376	3.804	5.615	-
Impar Sports	-	-	-	-	-	-	-	-
Trust	-	-	-	-	-	-	-	50
Latiline	-	-	520	217	-	-	523	254
Impar Paraguai	-	-	3	10	-	-	3	33
Penalty Argentina	-	-	6.394	12.679	-	-	19.977	40.135
Penalty Chile	-	-	-	801	-	-	975	2.444
	67.680	63.886	74.597	77.222	197.368	193.669	218.846	234.888
Deduções de Venda								
Tributos	(8.328)	(8.169)	(8.625)	(9.344)	(23.485)	(24.613)	(24.463)	(26.091)
Devoluções de vendas e outros	(1.970)	(2.272)	(1.970)	(2.272)	(6.554)	(7.053)	(6.555)	(7.060)
	(10.298)	(10.441)	(10.595)	(11.616)	(30.039)	(31.666)	(31.018)	(33.151)
Receita líquida de vendas	57.382	53.445	64.002	65.606	167.329	162.003	187.828	201.737

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, com as respectivas alíquotas básicas:

Notas Explicativas

ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7,00% a 18,00%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS – Programa de Integração Social	1,65%
INSS – Contribuição para Seguridade Social (i)	1,00%

(i) Vigente a partir de 1º de dezembro de 2011 de acordo com o art. 8º da Lei nº 12.546 de 14/12/2011 que substituiu a contribuição de INSS a cargo da empresa de vinte por cento sobre o total das remunerações pagas ou creditadas aos segurados empregados, trabalhadores avulsos e contribuintes individuais que lhe prestem serviços. Até julho de 2012 a alíquota foi de 1,50%, a partir de 1º de agosto de 2012 passou a ser de 1,00% do faturamento, conforme a MP nº 563 de 03/04/2012 e Lei nº 12.715 de 17/09/12. Em função das alterações promovidas pela referida lei, a Companhia entende que o INSS passou a ser um tributo sobre vendas e, conseqüentemente, para fins de divulgação das Informações contábeis, a receita de vendas está apresentada líquida desse tributo.

28. INCENTIVOS FISCAIS – SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTOS

A Companhia goza de subvenções de investimentos, concedidas pelos governos estaduais em que as principais fábricas estão localizadas, as quais expiram entre 2020 e 2021. A partir de 1º de janeiro de 2008, com a promulgação da Lei nº 11.638/07, o referido benefício passou a ser reconhecido no resultado, constituindo, quando do encerramento das demonstrações financeiras, uma reserva de lucros no patrimônio líquido, conforme as disposições das novas práticas contábeis adotadas no Brasil.

O valor dessa subvenção para investimentos, registrado em 30 de setembro de 2018 e 2017, está demonstrado no quadro abaixo:

		Controladora	
		30/09/2018	30/09/2017
Subvenção do ICMS:			
Paraíba	(a)	4.514	4.161
Bahia	(b)	10.852	11.470
		15.366	15.631

a) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado da Paraíba, usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS, apurados pela fábrica de Bayeux. Os montantes envolvidos representam as parcelas não recolhidas de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em ampliar as unidade fabril naquela região, incrementar a produção e gerar empregos diretos nas fábricas paraibanas.

Em 30 de setembro de 2018 não existiam parcelas de incentivos a serem reconhecidas contabilmente, decorrentes de obrigações estabelecidas pelo programa de incentivo, a serem cumpridas pela Companhia. As parcelas do incentivo fiscal são registradas a crédito na rubrica Incentivos Fiscais Adeq. Lei nº 11.638 na demonstração do resultado.

b) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado da Bahia, usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS, apurados pelas fábricas de Itajuípe e Itabuna. Os montantes envolvidos representam as parcelas não recolhidas de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em ampliar as unidades fabris naquela região, incrementar a produção e gerar empregos diretos nas fábricas baianas.

Notas Explicativas

Em setembro de 2018 não existiam parcelas de incentivos a serem reconhecidas contabilmente, decorrentes de obrigações estabelecidas pelo programa de incentivo, a serem cumpridas pela Companhia. As parcelas do incentivo fiscal são registradas a crédito na rubrica Incentivos Fiscais Adeq. Lei nº 11.638 na demonstração do resultado.

29. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

No período findo em 30 de setembro de 2018 e 2017, a rubrica de outras receitas (despesas) operacionais, líquidas estavam representadas por:

	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Trimestre findo em		Trimestre findo em		Período de nove meses		Período de nove meses	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Baixa de bens de ativo permanente	(57)	(2)	(57)	(2)	(68)	(8)	(68)	(8)
Custo s/ venda de matéria prima	(59)	(197)	(59)	(197)	(216)	(542)	(216)	(542)
Impostos s vendas de matéria-prima	(6)	(23)	(6)	(23)	(33)	(58)	(33)	(58)
IPTU	-	(173)	-	(173)	-	(173)	-	(173)
Baixa Estoques Obsoletos	(370)	50	(370)	50	(375)	(1.335)	(375)	(1.335)
Auto Infração - ICMS	(8)	-	(8)	-	(38)	-	(38)	-
Contingências Fiscais	-	(114)	-	(114)	-	(159)	-	(159)
Provisão de PLR	-	(142)	-	(142)	-	(567)	-	(567)
Outras Despesas	(63)	(550)	(278)	(1.132)	(1.321)	(848)	(1.888)	(1.675)
Ociosidade Fabril	(256)	-	(256)	-	(1.117)	-	(1.117)	-
Venda de sobra de Energia Elétrica	-	-	-	-	13	-	13	-
Pagamento Representantes	-	-	-	-	(2.105)	-	(2.105)	-
Reversão de reclamações trabalhistas	-	418	-	418	-	418	-	418
Venda de matéria-prima	26	139	26	139	119	297	119	297
Venda de sucatas	-	5	-	5	-	6	-	6
Venda de resíduos	0	-	0	-	1	-	1	-
Venda de ativos permanentes e impostos	-	10	-	10	-	10	-	10
Receita de Aluguéis	669	431	669	431	2.082	1.617	2.082	1.617
Crédito Fiscal	2.742	2.023	2.744	2.023	7.160	6.030	7.160	6.031
Recuperação de créditos baixados	166	-	166	-	452	-	452	-
Outras Receitas	(3)	467	6	1.701	98	1.732	233	3.229
	2.781	2.342	2.576	2.994	4.652	6.420	4.220	7.091

30. RECEITAS FINANCEIRAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora				Consolidado			
	Acumulado até		Trimestre findo em		Acumulado até		Trimestre findo em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receitas financeiras								
Descontos obtidos	8	7	7	1	8	7	7	1
Variação cambial	4.390	1.232	1.510	(494)	1.959	592	511	313
Juros recebidos	1.090	1.022	356	335	1.090	1.022	356	335
Atualização Fundap	-	-	-	-	2.087	-	727	-
Repactuação de Empréstimos Bancários	14.022	-	304	-	14.022	-	304	-
Outras Receitas	63	-	63	-	78	74	62	75
	19.573	2.261	2.240	(158)	19.244	1.695	1.967	724
Despesas financeiras								
Comissão e Despesa Bancárias	(641)	(1.626)	(222)	(455)	(844)	(1.731)	(290)	302
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(9.882)	(14.738)	(3.370)	(4.909)	(13.785)	(19.420)	(4.528)	(7.583)
Variação cambial	(2.942)	(1.476)	(1.505)	(698)	(2.945)	(1.476)	(1.506)	(855)
Juros sobre fornecedores e impostos	(12.130)	(4.697)	(465)	(1.361)	(14.151)	(6.538)	(1.137)	(2.026)
Juros Vendor	-	(11)	-	-	-	(11)	-	-
Juros mutuo acionista	(180)	(356)	(53)	(105)	(180)	(356)	(53)	(105)
Descontos financeiros	-	(211)	-	(60)	-	(211)	-	(60)
Outras despesas	(132)	(8)	(80)	-	(132)	(620)	(81)	(401)
	(25.907)	(23.123)	(5.695)	(7.588)	(32.037)	(30.363)	(7.594)	(10.728)
Resultado financeiro líquido	(6.334)	(20.862)	(3.455)	(7.746)	(12.793)	(28.668)	(5.627)	(10.004)

Notas Explicativas

31. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresenta a demonstração do resultado utilizando a classificação das despesas com base na sua função. As informações das despesas por natureza são apresentadas a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Custo dos produtos vendidos								
Materia prima	52.365	47.143	18.141	15.507	66.079	58.870	22.626	19.520
Mão de obra direta	23.084	28.171	7.876	9.087	23.084	35.179	7.876	11.441
Gastos gerais de fabricação	17.745	17.930	6.317	6.155	17.214	23.139	6.163	8.017
Depreciação e Amortização	3.492	3.200	1.209	1.116	4.023	3.248	1.362	1.132
	96.686	96.444	33.543	31.865	110.400	120.436	38.027	40.110
Despesas com vendas								
Clubes	799	302	267	3	799	302	267	3
Comissões	7.106	8.353	2.449	2.893	7.640	9.104	2.621	3.136
Marketing e TradeMarketing	6.325	6.136	2.029	2.000	9.366	6.595	2.401	2.076
Frete	4.916	5.719	1.698	1.710	6.610	8.647	2.077	2.670
Despesas com pessoal	6.195	6.254	2.068	2.257	6.715	6.664	2.185	2.384
Despesas com tecnologia da informação	102	128	42	49	102	212	42	77
Consultorias	46	40	12	12	46	40	12	12
Serviços com Terceiros	1.125	548	376	160	1.139	651	381	186
Depreciação e amortização	247	162	77	52	248	162	77	52
Outros	3.987	7.484	1.281	2.286	4.829	12.894	1.578	3.009
	30.848	35.126	10.299	11.422	37.494	45.271	11.641	13.605
Despesas gerais e administrativas								
Despesas com pessoal	7.654	9.951	2.528	3.162	9.442	10.210	3.114	3.239
Serviços com Terceiros	3.546	1.415	1.217	648	3.776	1.450	1.298	681
Despesas com tecnologia da informação	774	1.105	272	354	774	1.125	272	360
Consultorias	332	839	92	298	332	846	92	300
Depreciação e Amortização	922	722	288	249	958	1.252	299	428
Outros	2.303	2.852	668	975	3.871	5.388	931	1.806
	15.531	16.884	5.065	5.686	19.153	20.271	6.006	6.814

32. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

O pronunciamento técnico CPC 22/IFRS 08 - Informações por Segmento requer que os segmentos operacionais definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estejam disponíveis, sejam reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos e revisados de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

O principal tomador de decisões operacionais responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho da Companhia é representado pelo Diretor Presidente.

Em função da concentração de suas atividades no desenvolvimento e na comercialização de calçados, bolas, meias, confecções e acessórios em geral, à Companhia está organizada em uma única unidade geradora de caixa e, portanto, em somente um segmento passível de reporte. As políticas contábeis de cada segmento são as mesmas aplicadas na elaboração das Informações trimestrais da Companhia.

Os produtos da Companhia estão representados por duas marcas (Penalty e Stadium), e embora sejam comercializados através de diferentes canais de distribuição (lojas próprias e lojas multimarcas) não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

Embora a Companhia possua uma estrutura de gestão matricial, em que as receitas de vendas são analisadas pelo principal tomador de decisões em diversos níveis, os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e suas controladas são divididos entre diversos produtos, tais como: calçados, artigos esportivos e vestuário em geral. Tendo em vista que todas as decisões tomadas em base de relatórios consolidados, que todos os serviços são prestados

Notas Explicativas

utilizando-se sistema de fabricação similar, e que todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são feitas em bases consolidadas, a Companhia concluiu que tem somente um segmento passível de reporte.

Como mencionado anteriormente, as operações são geridas de forma consolidada e inclui a seguinte segmentação geográfica:

(a) operações nacionais: desempenho da Companhia e de suas controladas no Brasil; e

(b) operações internacionais: desempenho das controladas na Argentina e Uruguai.

No período findo em 30 de setembro de 2018, a receita bruta de vendas consolidada por segmento geográfico está representada da seguinte forma:

- Operações nacionais: 90,2%.
- Operações internacionais: 9,8%.

As informações de vendas brutas no mercado interno e externo, por segmento geográfico, apresentadas no quadro abaixo, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, tendo por base as vendas realizadas pelas suas controladas no Brasil e por meio das subsidiárias no exterior.

Vendas brutas – mercado interno e externo

	Consolidado			
	Trimestre findo em		Período de nove meses	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Brasil	67.680	63.515	197.368	191.972
Argentina	6.394	12.679	19.977	40.135
Outros	523	1.028	1.501	2.781
Total	74.597	77.222	218.846	234.888

33. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS – PLANO DE OPÇÕES

Em 29 de novembro de 2012, através de Assembleia Geral Extraordinária, o Conselho de Administração, no âmbito de suas funções, aprovou o plano opções de compra de ações para colaboradores da Companhia.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2018 não foram outorgadas aos executivos da Companhia plano de opções de ações, bem como não houveram exercícios de opções relativos a períodos anteriores.

Para o período findo em 30 de setembro de 2018 não houve obrigação de provisão com remuneração baseada em ações em virtude não haver nenhum compromisso assumido em razão de outorga de opção de compra ou subscrição de ações vigente.

34. COBERTURA DE SEGUROS

No período findo em 30 de setembro de 2018, não houveram alterações significativas na cobertura de seguros da Cambuci e suas controladas. A Companhia e suas controladas mantém apólices de seguros para seus bens, considerando adequada a cobertura contratada, considerando as orientações de terceiros e a concentração de seus riscos.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2018, a cobertura de seguros contra riscos operacionais está composto por R\$ 159.168 para danos materiais e R\$ 41.238 para responsabilidade civil, respectivamente para o Grupo e para a Companhia.

* * * * *

Diretoria estatutária

- Alexandre Schuler - Diretor Presidente
- Roberto Estefano - Diretor de Relações com o Mercado
- Emerson Tsuneji Shiromaru - Diretor Operações Internacionais, Inovação e Tecnologia

Conselho de Administração

- Roberto Estefano
- Eduardo Estefano Filho
- Manuel Roberto Bravo Caldeira

Conselho Fiscal

- Antonio Carlos Bonini Santos Pinto
- Mário Alberto de Lima Reis Coutinho
- Roberto Massayuki Hara

Responsável técnico:

Paulo Cesar Picolli
Gerente Contábil Fiscal
Contador CRC SP 165645/O-6

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores
Cambuci S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cambuci S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Santo André, 12 de novembro de 2018.

SAX AUDITORES INDEPENDENTES S.S.
CRC 2SP 024845/O-2

Alexandre Ralf Slavic
Contador CRC 1SP207032/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cambuci S.A. examinou as Demonstrações Contábeis Intermediárias relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018 e o relatório dos Auditores Independentes, e verificou que as informações trimestrais referidas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à preparação das informações trimestrais, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

São Roque, 12 de novembro de 2018.

Antonio Carlos Bonini Santos Pinto

Mário Alberto de Lima Reis Coutinho

Roberto Massayuki Hara

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da Cambuci S.A., declara que:

- revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias da Companhia do trimestre findo em 30 de setembro de 2018; e;
- revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da SAX Auditores Independentes S.S., relativamente às demonstrações contábeis intermediárias da Companhia do trimestre findo em 30 de setembro de 2018.

São Roque, 12 de novembro de 2018.

Alexandre Schuler
Diretor Presidente

Roberto Estefano
Diretor de Relações com o Mercado

Emerson Tsuneji Shiromaru
Diretor de Operações Internacionais e Inovação e Tecnologia

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018.

São Roque, 12 de novembro de 2018.

Alexandre Schuler
Diretor Presidente

Roberto Estefano
Diretor de Relações com o Mercado

Emerson Tsuneji Shiromaru
Diretor de Operações Internacionais e Inovação e Tecnologia